



ascendi



Biodiversidade na estrada



Quem são os passeriformes?

Desde os pinguins às aves de rapina, passando pelos patos, pelas cegonhas e pelas andorinhas, muitos são os grupos que compõe a classe das Aves.

Entre eles estão os Passeriformes, aqueles a quem costumamos chamar "passarinhos" ou aves de canto. Tanto em passeios na floresta como do outro lado da janela na viagem de metro, os pintassilgos, piscos de peito ruivo, rouxinóis e pegas rabudas acompanham o nosso dia a dia.

Importância cultural

Quando pensamos nos pássaros, provavelmente também pensamos em melodias relaxantes, cores fantásticas, saltos de ramo em ramo e voos rápidos por cima das nossas cabeças.

A maior parte de nós associa esses momentos com sensações de paz, felicidade e união com a própria Natureza.

Para além disso, muitos deles são estimados e valorizados devido à sua proximidade com os humanos, e por isso têm um significado especial a nível espiritual.

Esta conexão que sentimos pode ser considerada um benefício cultural que estes animais apresentam para a sociedade.

Importância ecológica

Mas, para além do seu valor espiritual, os pássaros são elementos muito importantes dos Ecossistemas.

São um grupo numeroso (mais de metade das espécies de Aves), com uma dieta extremamente variada. Podem ser granívoros (ou seja, alimentar-se de sementes e grãos), frugívoros (alimentando-se de fruta), insetívoros (alimentação à base de lagartas e insetos) ou ainda apresentar uma mistura destas e de outras estratégias.

Isto significa que diferentes espécies poderão ter o papel de dispersores de sementes, polinizadores e ainda fornecer um precioso controlo de pragas, ou mesmo acumular estes diferentes papéis. Assim, muitas espécies vegetais dependem dos pássaros para a sua saúde, reprodução e para poderem crescer em novos locais, mais distantes. (E ainda podem livrá-lo de algumas picadas de mosquito desagradáveis!)



Melro d'água



Em suma, podemos dizer que os Passeriformes se destacam como polinizadores, semeadores e defensores das colheitas. Para além disso, uma vez que são sensíveis a modificações no habitat e, ao mesmo tempo, relativamente fáceis de monitorizar, alguns deles podem ser utilizados como bioindicador (organismos que ajudam a avaliar o estado do ambiente e as alterações que ocorrem no mesmo).

O melro d'água (*Cinclus cinclus*) é um exemplo de bioindicador, uma vez que apenas habita cursos de água limpa (para além de ser sensível a alterações de temperatura e alterações no fluxo do rio), servindo como "sentinela" dos ecossistemas ribeirinhos.

Como pode ajudar?

Se está interessado em ter uma horta orgânica ou se apenas deseja contribuir para a sobrevivência destes nossos amigos durante os invernos mais rigorosos, propomos a construção de caixas ninho e alimentadores.

Para além de embelezarem e enriquecerem o seu jardim ou varanda, estes projetos são excelentes para desenvolver nos seus tempos livres e para envolver os seus filhos na conservação da Natureza.

Há estruturas deste tipo para todos os gostos, dependendo das espécies que pretende atrair e dos materiais que tem à disposição.



Caixas ninho, o que são e para que servem?

Uma caixa ninho é um ninho artificial, por norma feito em madeira, que imita as cavidades naturais usadas por certas aves para nidificar. Estes ninhos podem ser dispostos em árvores, postes ou mesmo edifícios, e vão permitir aumentar o número de locais disponíveis indicados para que as aves que ocorrem na zona possam ter uma "casa". No caso de caixas de madeira, recomenda-se o uso de madeira não tratada ou polida.

O uso de madeira no estado natural é mais atrativo para estas pequenas aves.

Como existe uma enorme variedade de passeriformes, vamos mostrar três tipos de ninhos que podem ser construídos em casa por qualquer um de nós.




No final, poderá colocar a sua caixa ninho em árvores, postes ou paredes, entre 2 e 4 metros do solo, e de preferência protegida do vento, chuva e de exposição solar intensa.



Caixa ninho com pequena abertura circular

Espécies alvo: chapins, pardais, trepadeiras

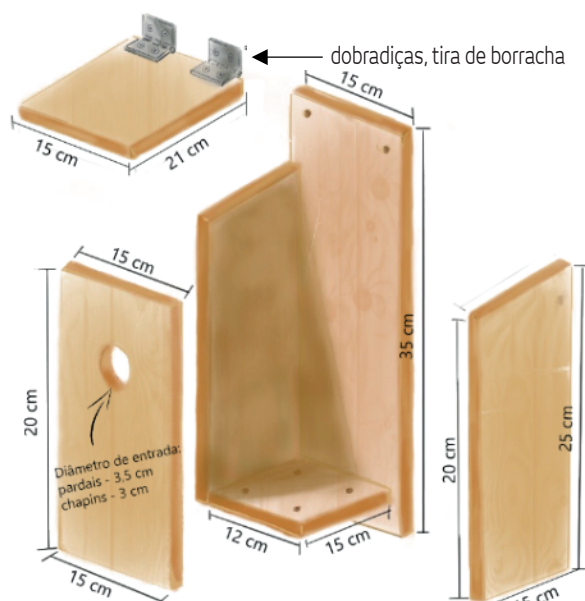
Material Necessário*

-  tábuas de madeira com 133 cm de comprimento, 15 cm de largura e 1,5 cm de espessura
-  18 pregos, parafusos ou agrafos para madeira, para permitir a união de cada
-  dobradiças, tira de borracha, ou material reaproveitado similar, para permitir abrir e fechar a tampa

O diâmetro da entrada é variável dependendo das espécies alvo. Assim:

-  Pardais - 3,5 cm
-  Chapim-real - 3 cm
-  Outros chapins - 2,7 cm




* O Material proposto é um exemplo; com imaginação podemos, em casa, reaproveitar outros materiais que permitam um resultado idêntico ao esperado.

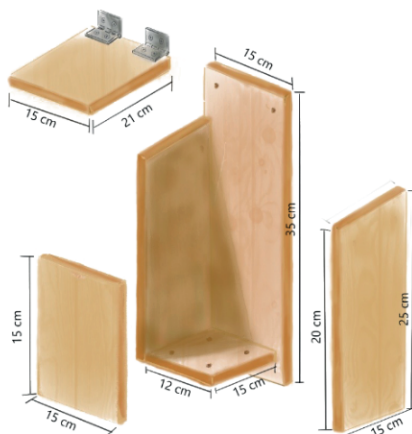


Caixa ninho pequena aberta

Espécies alvo: Rabirruivo, pisco-peito-ruivo, alvéola-branca

Material Necessário*



-  Tábua de madeira com 128 cm de comprimento, 15 cm de largura e 1,5 cm de espessura
-  18 pregos, parafusos ou agrafos para madeira, para permitir a união de cada
-  Dobradiças, tira de borracha, ou material reaproveitado similar, para permitir abrir e fechar a tampa

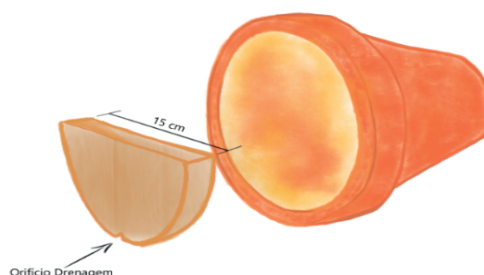


Ninho vaso com abertura

Espécies alvo: Rabirruivo, pisco-peito-ruivo, alvéola-branca

Material Necessário*

-  Um vaso de barro de ~ 15 cm de diâmetro
-  1 parafuso e anilha de metal para pregagem do ninho, cola e veda, semicírculo com o diâmetro do vaso em madeira com cerca de 1,5 cm de espessura



* O Material proposto é um exemplo; com imaginação podemos, em casa, reaproveitar outros materiais que permitam um resultado idêntico ao esperado.

Alimentadores - a sua importância

Os alimentadores vão permitir aumentar a disponibilidade alimentar em épocas de menor abundância, como por exemplo num inverno mais rigoroso. Esta simples ação vai permitir que os pequenos pássaros encontrem o alimento de que necessitam para sobreviver.

Vamos mostrar como construir um simples alimentador, que pode ajudar a manter o colorido das aves nas imediações da sua casa.

Alimentador "garrafa de bebida gaseificada"

Este alimentador tem como alvo as espécies granívoras (comem sementes e grãos).

Material necessário*



1 garrafa de plástico de bebida gaseificada



3 a 4 pequenos galhos para ser virem de poleiro



Pequeno cordel, ráfia ou arame para colocação do alimentador no local pretendido

Execução: Abrir pequenos furos na garrafa, para permitir o acesso às sementes. Inserir pequenos galhos, que servirão de poleiro enquanto os animais se alimentam. No caso do exemplo apresentado, foram usadas meias canas de bambu que permitem não só servir de poleiro como de relector das sementes (facilitando o acesso dos animais as mesmas).

Os alimentadores são estruturas versáteis na colocação: pode pendurá-los no seu jardim, varanda, ou mesmo aplicá-los numa janela.



* O Material proposto é um exemplo; com imaginação podemos, em casa, reaproveitar outros materiais que permitam um resultado idêntico ao esperado.